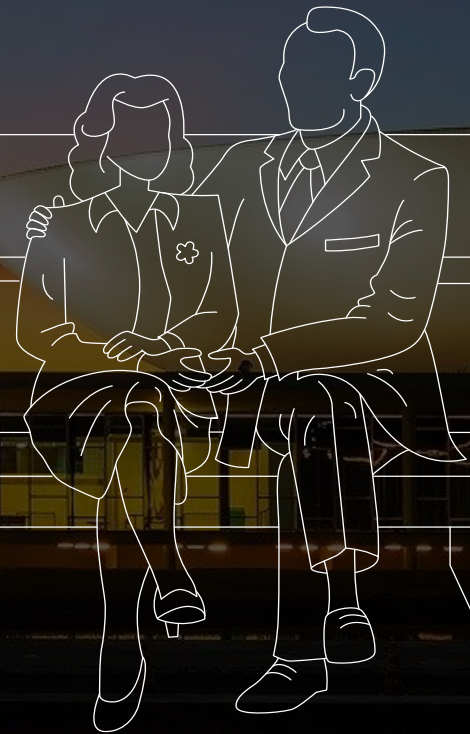


Resumos dos trabalhos científicos
apresentados no

XXVII Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva



EP-100

Carga de trabalho de enfermagem em terapia intensiva nos pacientes em uso de membrana de oxigenação extracorpórea

Erica Batassini¹, Denise Espindola Castro¹, Ariane Teixeira¹, Patrícia Cristina Cardoso¹, Juliana Teixeira da Silveira¹, Aline Valli de Leão¹, Taís Hochegger¹, Mariur Gomes Beghetto²

¹Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre (RS), Brasil; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: Avaliar carga de trabalho de enfermagem através do Nursing Activities Score (NAS) nos pacientes em uso de membrana de oxigenação extracorpórea (ECMO) veno-venoso.

Métodos: Subanálise de uma coorte retrospectiva que comparou carga de trabalho nos pacientes com e sem COVID-19. O estudo original incluiu pacientes que internaram em 2020 e 2021 em um Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um hospital do sul do Brasil. Para a presente análise, foram selecionados pacientes da coorte original (com e sem COVID-19) que fizeram uso de ECMO e analisados os valores de NAS dos primeiros dez dias de internação no CTI. Os resultados foram expressos por média \pm DP, ou mediana (intervalo interquartil). Dados categóricos foram expressos por frequência absoluta e relativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética (CAAE: 16288619.0.0000.5327).

Resultados: Foram incluídos 27 pacientes, predominantemente homens (85,4%), cuja média de idade foi 38 \pm 13,6 anos, admitidos majoritariamente por síndrome respiratória aguda grave causada por COVID-19 (74,1%). A mediana do tempo de internação no CTI foi de 28 (P25:8 - P75: 48) dias e 44,4% evoluíram a óbito. Nos 27 pacientes foram realizadas 235 observações de NAS nos primeiros dez dias de internação. O NAS médio foi 105,6 \pm 15,1% (mínimo 64,9%; máximo: 160,4%), e em 68% das observações foi pontuado acima de 100%; em 29,4% entre 75,1 e 99,9% e em 2,6% pontuado entre 50,1 e 75%. Nenhuma observação de NAS \leq 50% foi identificada.

Conclusão: A carga de trabalho aferida pelo NAS em pacientes em uso de ECMO foi \geq 100% na maioria das observações.

EP-101

Interpretação dos indicadores de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva cardiológica

Antonio Gonçalves Oliveira¹, Bruno Felipe Novaes Souza¹, Adriana Valentina Lopes Padilha¹, Weidson Francisco Gonçalves Dantas¹, Hélio Flávio Faustino Santos¹, Maria Eduarda Lins Calazans¹, Fernanda Emanuely Monteiro Silva¹, Danielle Menezes Vargas Silva¹

¹Hospital Unimed Recife III - Recife (PE), Brasil

Objetivo: Compreender o comportamento dos indicadores de enfermagem dos pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI) cardiológica cirúrgica.

Métodos: Realizamos estudo longitudinal e retrospectivo do prontuário eletrônico dos pacientes internados na unidade no período de janeiro de 2021 a junho de 2022. Utilizamos a ferramenta Business Intelligence (BI), para coletar dados de flebite, lesão por pressão (LPP), perda de cateter venoso central (CVC), quase erro de medicação, erro de medicação, perda de sonda nasoenteral (SNE), perda de sonda vesical de demora (SVD), queda e extubação não planejada.

Resultados: Avaliamos o prontuário eletrônico dos 1209 pacientes internados na unidade no período de 18 meses, onde conseguimos identificar as seguintes taxas: 1,48% de flebite, 0,90% de LPP, 0,33% de perda de CVC, 0% de quase erro de medicação, 0,49% de erro de medicação, 1,15% de perda de SNE, 0,24% de perda de SVD, 0% de queda e 0,33% de extubação não planejada.

Conclusão: Na gestão de uma UTI o gerenciamento dos indicadores de enfermagem é extremamente importante para o bom desempenho da unidade. Estes devem ser coletados, interpretados e gerenciados mensalmente visando identificar prontamente as alterações de mudança de rumo e com isto instituir as contramedidas necessárias com o objetivo de mitigar as não conformidades encontradas e as barreiras instituídas deverão ser acompanhadas de perto com a utilização da ferramenta do ciclo de Deming, visando a melhoria contínua da qualidade.

EP-102

Análise dos indicadores de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva cardiológica clínica

Antonio Gonçalves Oliveira¹, Bruno Felipe Novaes Souza¹, Carlos Sergio Luna Gomes Duarte¹, Janny Leonor Lourenço Ferreira¹, Rui Behar Torres¹, Eduardo Cesar Cavalcante Silva¹, Rodrigo Silva Costa Alves Santos¹, Fernanda Emanuely Monteiro Silva¹

¹Hospital Unimed Recife III - Recife (PE), Brasil

Objetivo: Entender os indicadores de enfermagem dos pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI) cardiológica clínica.

Métodos: Foi analisado de forma retrospectiva e longitudinal o prontuário eletrônico de todos os pacientes internados na UTI no período de janeiro de 2021 a junho de 2022. Utilizamos a ferramenta Business Intelligence (BI), para coletar dados de flebite, lesão por pressão (LPP), perda de cateter venoso central (CVC), quase erro de medicação, erro de medicação, perda de sonda nasoenteral (SNE), perda de sonda vesical de demora (SVD), queda e extubação não planejada.